



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO
PROGRAMA ESCOLA DA TERRA-MEC/SECADI
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA
PARA A CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO**

LAÍS CORDEIRO DE MENEZES

**RELATOS E MEMÓRIAS DISCENTES NA ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO
CONTEXTUALIZADA PARA A CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO DO
CDSA/UFCG**

**SUMÉ - PB
2024**

LAÍS CORDEIRO DE MENEZES

**RELATOS E MEMÓRIAS DISCENTES NA ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO
CONTEXTUALIZADA PARA A CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO DO
CDSA/UFCG**

**Monografia apresentada ao Curso de
Especialização em Educação
Contextualizada para a Convivência com
o Semiárido do Centro de
Desenvolvimento Sustentável do
Semiárido da Universidade Federal de
Campina Grande como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista.**

Orientador: Professor Me. Vinícius Ramos Bezerra.

Coorientador: Professor Me. Alisson Clauber Mendes de Alencar.

**SUMÉ - PB
2024**



M543r Menezes, Laís Cordeiro de.
Relatos e memórias discentes na Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido do CDSA/UFPA. / Laís Cordeiro de Menezes. - 2024.

36 f.

Orientador: Professor Me. Vinícius Ramos Bezerra;
Coorientador: Professor Me. Alisson Clauber Mendes de Alencar.

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) - Universidade Federal de Campina Grande; Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido; Curso de Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido.

1. Memórias discentes. 2. Curso de Especialização em Educação contextualizada - CDSA/UFPA. 3. Trajetória formativa. 4. Perspectiva discente. 5. Currículo - curso de especialização. I. Título. II. Bezerra, Vinícius Ramos. III. Alencar, Alisson Clauber Mendes de.

CDU: 37(043.1)

Elaboração da Ficha Catalográfica:

Johnny Rodrigues Barbosa
Bibliotecário-Documentalista
CRB-15/626

LAÍS CORDEIRO DE MENEZES

**RELATOS E MEMÓRIAS DISCENTES NA ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO
CONTEXTUALIZADA PARA A CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO DO
CDSA/UFCG**

**Monografia apresentada ao Curso de
Especialização em Educação
Contextualizada para a Convivência com
o Semiárido do Centro de
Desenvolvimento Sustentável do
Semiárido da Universidade Federal de
Campina Grande como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista.**

BANCA EXAMINADORA:

**Professor Me. Vinícius Ramos Bezerra.
Orientador - UAEDUC/CDSA/UFCG**

**Professor Me. Alisson Clauber Mendes de Alencar.
Coorientador - SEDUC/SUMÉ-PB**

**Prof.º Dr. Leandro de Sousa Almeida.
Examinador Externo I - SEDUC/SUMÉ-PB**

**Professora Ma. Rosicreide Soares Nogueira.
Examinadora - LEGECAMPO/UFCG/CDSA**

Trabalho aprovado em: 20 de dezembro de 2024.

SUMÉ - PB

Ao bondoso e caridoso **Deus**, o que seria de mim
sem a fé que eu tenho nele, Grata.

AGRADECIMENTOS

A nosso **Deus**, por ter permitido que eu tivesse saúde e determinação para não desanimar durante a realização deste trabalho.

Aos meus **amigos e familiares**, por todo o apoio e ajuda, que muito contribuíram para a realização deste trabalho.

Ao **Programa Escola da Terra** pela oportunidade concedida de realizar o curso de *Especialização em Educação Contextualizada para a convivência com o Semiárido* no Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido da Universidade Federal de Campina Grande.

Aos nossos **professores da EECCS**, por todos os conselhos, pela ajuda e pela paciência com a qual guiaram o meu aprendizado.

Ao **Prof.º Me. Vinícius Ramos Bezerra**, pela orientação do meu trabalho de conclusão de curso da especialização.

Ao **Prof.º Me. Alisson Clauber mendes de Alencar**, pela parceria durante toda a jornada de curso e apoio na orientação do meu trabalho com recomendações e ideias que foram essenciais para que pudesse vir a concluir a monografia.

À **Professora Me. Rosicreide Soares Nogueira**, tutora do Programa Escola da Terra e examinadora do meu trabalho, pelas contribuições tão relevantes para o refinamento da monografia.

Ao **Prof. Dr. Leandro de Sousa Almeida**, tutor do Programa Escola da Terra e examinador do meu trabalho, pelas recomendações e apoio da melhoria da monografia.

A todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado.

A investigação do pensar do povo não pode ser feita sem o povo, mas com ele, como sujeito de seu pensar. E se seu pensar é mágico ou ingênuo, será pensando o seu pensar, na ação, que ele mesmo se superará. E a superação não se faz no ato de consumir ideias, mas no de produzi-las e de transformá-las na ação e na comunicação.

Paulo Freire, 1987, p 101.

RESUMO

O trabalho "Relatos e memórias discentes na *Especialização em Educação Contextualizada para a convivência com o Semiárido* do CDSA/UFCG" explora a formação continuada de uma cursista nesta especialização, que é focada na convivência com o semiárido brasileiro. Os principais objetivos incluem, objetivo geral: Analisar como a especialização contribuiu para a formação profissional da educadora, destacando a importância de uma educação alinhada com a realidade do semiárido. Quanto aos objetivos específicos: (1) relatar experiências pedagógicas presentes em cada módulo da especialização; (2) descrever as metodologias e práticas utilizadas em cada módulo da especialização, pois essas experiências são fundamentais para entender como a educação contextualizada se materializa no cotidiano escolar. (3) destacar as contribuições da educação contextualizada, visto que a educação contextualizada tem um impacto significativo nos saberes e fazeres dos docentes; (4) destacar teóricos da educação contextualizada, a fim de analisar contribuições de teóricos como Paulo Freire, Miguel Arroyo e Vera Candau que enfatizam a importância de uma educação ligada ao contexto vivido pelos alunos. O estudo destaca vários teóricos que fundamentam a educação contextualizada, comentando suas contribuições e contextualizando-as na prática educacional. As referências teóricas são essenciais para mostrar a importância de integrar conhecimentos locais e práticas pedagógicas na formação de educadores. O texto apresenta uma análise detalhada e fundamentada sobre a relevância da educação contextualizada na formação continuada de educadores. Ao utilizar as experiências pedagógicas da cursista como base para a discussão, o estudo oferece uma perspectiva prática e concreta da aplicação dos conceitos teóricos na realidade do semiárido. A metodologia está pautada na análise das ementas e das atividades propostas, é robusta e permite uma compreensão profunda das práticas educativas. A inclusão de teóricos como Freire, Arroyo e Candau adiciona um valor significativo ao texto, pois eles fornecem uma base teórica sólida que reforça a importância de contextualizar a educação. Em síntese, o texto contribui de forma significativa para a discussão sobre a formação continuada contextualizada, destacando sua importância e impacto positivo na educação do semiárido. Ao promover uma educação que dialoga com a realidade local, o estudo aponta caminhos para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas, relevantes e eficazes.

Palavras-chave: Perspectiva Discente; Educação Contextualizada; Trajetória Formativa.

RESUMEN

El trabajo "Relatos y memorias de estudiantes de la Especialización en Educación Contextualizada para la convivencia con el Semiárido del CDSA/UFCG" explora la formación continua de un estudiante de esta especialización, que tiene como foco la convivencia con el Semiárido brasileño. Los principales objetivos incluyen, objetivo general: Analizar cómo la especialización contribuyó a la formación profesional del educador, resaltando la importancia de una educación alineada con la realidad de la región semiárida. Respecto a los objetivos específicos: (1) reportar experiencias pedagógicas presentes en cada módulo de especialización; (2) describir las metodologías y prácticas utilizadas en cada módulo de especialización, ya que estas experiencias son fundamentales para comprender cómo la educación contextualizada se materializa en la vida escolar cotidiana. (3) resaltar las contribuciones de la educación contextualizada, ya que la educación contextualizada tiene un impacto significativo en el conocimiento y las prácticas de los docentes; (4) resaltar a los teóricos de la educación contextualizada, para analizar aportes de teóricos como Paulo Freire, Miguel Arroyo y Vera Candau que enfatizan la importancia de una educación vinculada al contexto vivido por los estudiantes. El estudio destaca varios teóricos que apoyan la educación contextualizada, comentando sus aportes y contextualizándolos en la práctica educativa. Los referentes teóricos son fundamentales para mostrar la importancia de integrar conocimientos y prácticas pedagógicas locales en la formación de educadores. El texto presenta un análisis detallado y fundamentado de la relevancia de la educación contextualizada en la formación continua de los educadores. Utilizando las experiencias pedagógicas de los participantes del curso como base de discusión, el estudio ofrece una perspectiva práctica y concreta sobre la aplicación de conceptos teóricos en la realidad de la región semiárida. La metodología, basada en el análisis de los programas de estudio y las actividades propuestas, es robusta y permite una comprensión profunda de las prácticas educativas. La inclusión de teóricos como Freire, Arroyo y Candau agrega un valor significativo al texto, ya que brindan una base teórica sólida que refuerza la importancia de contextualizar la educación. En resumen, el texto contribuye significativamente a la discusión sobre la educación continua contextualizada, destacando su importancia e impacto positivo en la educación en la región semiárida. Al promover una educación que dialoga con la realidad local, el estudio señala formas de construir prácticas pedagógicas más inclusivas, relevantes y efectivas.

Palabras clave: Perspectiva Estudiantil. Educación Contextualizada. Trayectoria Formativa.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -	Componentes curriculares.....	17
Quadro 2 -	Oficinas de vivências.....	32

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA E TRAJETÓRIA DOCENTE.....	13
3	CAMINHOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA.....	16
4	RESULTADOS, ANÁLISES E DIÁLOGOS.....	19
4.1	COMPONENTE CURRICULAR: CONDIÇÕES HISTÓRICAS E MATERIAIS DA PRODUÇÃO DA EXISTÊNCIA DE HOMENS E MULHERES NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO.....	19
4.1.1	Estratégias Educacionais da Componente Curricular.....	19
4.1.2	Vivências Pedagógicas.....	20
4.1.3	Contribuições da Educação Contextualizada para a Formação Docente.....	20
4.2	COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO.....	21
4.2.1	Estratégias Educacionais da Componente Curricular.....	21
4.2.2	Vivências Pedagógicas.....	21
4.2.3	Contribuições da Educação Contextualizada para a Formação Docente.....	22
4.3	COMPONENTE CURRICULAR: CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INFORMADAS PELA EDUCAÇÃO PARA CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO BRASILEIRO.....	22
4.3.1	Estratégias Educacionais da Componente Curricular.....	22
4.3.2	Vivências Pedagógicas.....	23
4.3.3	Contribuições da Educação Contextualizada para a Formação Docente.....	23
4.4	COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO PARA CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO BRASILEIRO CURRÍCULO, CONTEXTUALIZAÇÃO E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA.....	23
4.4.1	Estratégias Educacionais da Componente Curricular.....	23
4.4.2	Vivências Pedagógicas.....	24
4.4.3	Contribuições da Educação Contextualizada para a Formação Docente.....	24
4.5	COMPONENTE CURRICULAR: ABORDAGENS TEÓRICAS DA EDUCAÇÃO PARA CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO BRASILEIRO...	25
4.5.1	Estratégias Educacionais da Componente Curricular.....	25
4.5.2	Vivências Pedagógicas.....	25
4.5.3	Contribuições da Educação Contextualizada para a Formação Docente.....	26
4.6	COMPONENTE CURRICULAR: PLANEJAMENTO, GESTÃO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS EDUCATIVOS.....	27
4.6.1	Estratégias Educacionais Da Componente Curricular.....	27
4.6.2	Vivências Pedagógicas.....	27
4.6.3	Contribuições da educação contextualizada para formação do docente.....	28
4.7	COMPONENTE CURRICULAR: CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INFORMADAS PELA EDUCAÇÃO PARA CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO BRASILEIRO (CPP-SAB).....	29
4.7.1	Estratégias Educacionais da Componente Curricular.....	29
4.7.2	Vivências Pedagógicas.....	29
4.7.3	Contribuições da Educação Contextualizada para a Formação Docente.....	30
4.8	COMPONENTE CURRICULAR: SEMINÁRIO DE PESQUISA.....	30

4.8.1	Estratégias Educacionais da Componente Curricular.....	30
4.8.2	Vivências Pedagógicas.....	31
4.8.3	Contribuições da Educação Contextualizada para a Formação Docente.....	31
4.9	COMPONENTE CURRICULAR: OFICINAS DE VIVÊNCIAS PARA UMA PRÁTICA CONTEXTUALIZADA:.....	32
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
	REFERÊNCIAS.....	35

1 INTRODUÇÃO

O trabalho “Relatos e memórias discentes na Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido do CDSA/UFCG” explora a formação continuada de uma cursista dessa especialização, destacando sua relevância para o fortalecimento de práticas pedagógicas alinhadas à realidade do Semiárido brasileiro. A pesquisa apresenta os objetivos, as experiências pedagógicas e as contribuições teóricas que fundamentam a educação contextualizada, com foco em como ela transforma a atuação docente e a vivência escolar.

O objetivo da pesquisa é analisar o processo formativo da Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido do CDSA/UFCG, considerando sua influência na trajetória de uma cursista. Para isso, o estudo aborda aspectos como as práticas pedagógicas desenvolvidas, os saberes construídos e a integração de conhecimentos locais e científicos no processo educacional.

Entre os objetivos específicos, temos:

- 1) descrever as estratégias educacionais adotadas, analisando como contribuem para uma educação mais conectada ao contexto do Semiárido;
- 2) relatar as vivências pedagógicas ao longo dos módulos da especialização, evidenciando a articulação entre teoria e prática;
- 3) ressaltar as contribuições da educação contextualizada para a formação docente, com foco em sua aplicabilidade no cotidiano escolar;

A Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido amplia a compreensão dos educadores sobre o referido território, permitindo que incorporem práticas sustentáveis e elementos da cultura local em suas aulas. Essa abordagem fortalece o sentimento de pertencimento cultural dos alunos, valoriza saberes populares e promove uma aprendizagem significativa e inclusiva. Essa pesquisa vem a somar como um importante registro de análise a essa ação pós-graduada promovida pelo CDSA/UFCG.

No contexto de Sumé, no Cariri paraibano, essa formação é crucial para enfrentar desafios como a escassez hídrica e as condições climáticas adversas, tornando a educação um instrumento de transformação social e convivência sustentável. Professores preparados atuam como mediadores entre os saberes locais e o conhecimento científico, criando práticas

pedagógicas que elevam a qualidade da educação, estimulam a cidadania ativa e promovem o desenvolvimento regional.

Assim, investir na formação continuada contextualizada contribui não apenas para a melhoria do ensino, mas também para o fortalecimento de uma educação que respeita as especificidades do Semiárido e prepara educadores e estudantes para construir soluções criativas e eficazes diante das demandas desse território singular.

2 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA E TRAJETÓRIA DOCENTE

A educação contextualizada é uma abordagem pedagógica que reconhece e valoriza as particularidades culturais, sociais e ambientais de cada região, adaptando o ensino às realidades específicas dos alunos. Esta abordagem tem um impacto profundo na trajetória docente, pois proporciona aos educadores ferramentas para tornar o ensino mais relevante e eficaz. Neste contexto, diversos teóricos têm contribuído significativamente para a construção e consolidação desta perspectiva educacional.

A educação contextualizada permite que o currículo escolar dialogue diretamente com a realidade dos estudantes, tornando o aprendizado mais significativo. Em regiões como o Semiárido brasileiro, por exemplo, adaptar o conteúdo escolar às condições locais, como as práticas sustentáveis de convivência com a seca, é fundamental para preparar os alunos para enfrentar os desafios específicos de suas comunidades. Dessa forma, os alunos não apenas assimilam conhecimentos teóricos, mas também desenvolvem competências práticas aplicáveis em seu cotidiano.

A formação e a prática dos educadores são profundamente influenciadas pela abordagem contextualizada. Professores que recebem formação continuada contextualizada conseguem adaptar suas metodologias de ensino às necessidades e expectativas dos seus alunos, promovendo um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e participativo. Essa prática reforça o papel do educador como um agente transformador, capaz de fomentar um ensino que não se limita às paredes da sala de aula, mas que se expande para a comunidade e o cotidiano dos estudantes.

É nessa perspectiva que Paulo Freire (1996) reforça que a educação deve ser um processo de construção do conhecimento em estreita relação com o mundo vivido. Freire é um dos principais teóricos da educação contextualizada. Sua obra enfatiza a importância de uma educação que seja relevante para a vida dos alunos, promovendo um ensino que dialogue com suas experiências e vivências cotidianas. Freire defende que a educação deve ser um instrumento de emancipação, permitindo que os alunos compreendam e transformem a realidade em que vivem.

Na compreensão de Arroyo (2012), a formação de educadores deve estar intrinsecamente ligada ao contexto em que atuam. Arroyo contribui com uma visão de que a formação docente precisa ser contextualizada, ou seja, os professores devem estar preparados para atuar nas especificidades de suas realidades locais. Sua perspectiva destaca a necessidade

de os educadores estarem profundamente conectados com o ambiente e a cultura dos alunos, garantindo um ensino mais eficaz e significativo.

Na acepção de Candau (2008), uma educação contextualizada reconhece e valoriza as diferenças culturais, sociais e econômicas dos alunos. Candau é uma das vozes mais importantes na defesa da educação inclusiva e multicultural. Sua obra sublinha a importância de reconhecer e valorizar as diversas identidades e *backgrounds* dos alunos, promovendo uma educação que respeita e integra essas diferenças. Para Candau, a contextualização do ensino é essencial para a construção de um ambiente educativo democrático e inclusivo.

A educação contextualizada é uma ferramenta poderosa para a construção de um ensino relevante e eficaz, especialmente em regiões com características específicas como o Semiárido. A trajetória docente, quando alinhada a essa abordagem, resulta em práticas pedagógicas mais inclusivas e transformadoras. Os teóricos mencionados oferecem bases sólidas para a implementação de uma educação que valoriza o contexto dos alunos, promovendo um aprendizado significativo e adaptado às realidades locais. Ao seguir esses princípios, educadores podem contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes, críticos e preparados para enfrentar os desafios de suas comunidades.

A formação continuada é uma prática indispensável para o desenvolvimento profissional dos educadores. Quando essa formação é contextualizada, ou seja, ajustada às especificidades culturais, sociais e ambientais da região onde os professores atuam, ela se torna ainda mais relevante e impactante. No contexto educativo, especialmente em áreas com características distintas como o Semiárido brasileiro, a formação continuada contextualizada traz uma série de benefícios tanto para os docentes quanto para os alunos.

A formação continuada contextualizada permite que os professores se apropriem de metodologias e de conteúdos que dialoguem diretamente com a realidade dos seus alunos. No Semiárido, por exemplo, temas como a convivência com a seca, práticas agrícolas sustentáveis e a valorização da cultura local são fundamentais. Professores que entendem essas dinâmicas são mais capazes de tornar o ensino relevante e aplicável, ajudando os alunos a verem sentido no que aprendem e a aplicarem esse conhecimento em suas vidas cotidianas.

Ao valorizar os saberes locais e integrar esses conhecimentos no currículo escolar, a formação continuada contextualizada contribui para o fortalecimento da identidade cultural dos alunos. Professores bem formados nessa perspectiva são agentes de valorização das tradições e práticas locais, o que gera um senso de pertencimento e orgulho nos estudantes. Isso é especialmente importante em regiões onde a cultura local pode ser subvalorizada ou estigmatizada.

A formação contextualizada capacita os professores a desenvolverem práticas pedagógicas que respondam às necessidades e desafios específicos de suas comunidades. Eles aprendem a usar recursos e exemplos do cotidiano dos alunos, tornando o aprendizado mais concreto e significativo. Além disso, são capazes de identificar e abordar problemas locais através de uma educação que não apenas transmite conhecimento, mas também capacita os alunos a serem agentes de mudança em suas próprias comunidades.

Em regiões como o Semiárido, a formação continuada contextualizada é vital para ensinar práticas sustentáveis. Professores que entendam as questões ambientais e econômicas de sua região podem educar os alunos sobre a importância da sustentabilidade e da convivência com as condições climáticas adversas. Isso é crucial para o desenvolvimento de uma consciência ambiental desde cedo, preparando os alunos para serem cidadãos mais responsáveis e conscientes.

A formação continuada contextualizada também promove a inovação e a colaboração entre os professores. Ao trabalhar com temas relevantes para suas realidades, os educadores são incentivados a desenvolver projetos e iniciativas que vão além da sala de aula. Isso fortalece a comunidade escolar e cria redes de apoio mútuo, onde professores podem compartilhar experiências e boas práticas, enriquecendo ainda mais o processo educativo.

A formação contextualizada é essencial para os professores que atuam em regiões com características específicas, como o Semiárido brasileiro. Ela não só enriquece o currículo escolar, tornando-o mais relevante e aplicável, mas também fortalece a identidade cultural dos alunos, promove práticas pedagógicas eficazes e sustentáveis, e incentiva a inovação e a colaboração entre os educadores. Ao investir nesse tipo de formação, contribuimos para a construção de uma educação mais inclusiva, significativa e transformadora, capaz de preparar os alunos para enfrentar os desafios de suas realidades com conhecimento e confiança.

3 CAMINHOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

A metodologia adotada nesta pesquisa busca cumprir com o objetivo geral de analisar Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido do CDSA/UFCG. De início, é importante frisar que a análise partirá da influência de um corpo teórico, acima apresentado, composto pelo pensamento de Paulo Freire, Vera Candau e Miguel Arroyo. Estruturada em três níveis, análises foram realizadas em cada disciplina, sendo o primeiro nível descrever as estratégias educacionais adotadas em cada módulo, o segundo relatar as vivências pedagógicas ao longo dos módulos e, por fim, ressaltar as contribuições da educação contextualizada para a formação docente, com foco em sua aplicabilidade no cotidiano escolar. Com essa pesquisa, buscou-se contribuir com a instituição que está ofertando o referido curso de especialização com essa análise pautado no olhar de uma discente deste curso.

A análise das ementas dos componentes curriculares é essencial para entender a estrutura e o direcionamento do curso de especialização em educação contextualizada. As ementas representam os objetivos, os conteúdos e as metodologias que serão explorados ao longo da formação, permitindo verificar se os tópicos abordados estão alinhados às necessidades do Semiárido brasileiro. Essa etapa possibilita identificar se o currículo inclui temáticas como convivência com a seca, sustentabilidade e valorização da cultura local, elementos essenciais para a formação de educadores comprometidos com a realidade regional.

A investigação das atividades propostas durante o curso de especialização é outro ponto central desta pesquisa. As atividades práticas e teóricas refletem como os conceitos apresentados nas ementas são aplicados e vivenciados pelos cursistas. Práticas pedagógicas que incentivam a reflexão crítica, a aplicação dos saberes em contextos reais e o desenvolvimento de projetos de intervenção comunitária demonstram a efetividade da formação em relação à realidade local.

Por exemplo, atividades como elaboração de projetos sustentáveis, oficinas culturais e desenvolvimento de estratégias de convivência com a seca permitem aos educadores aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos. Essas atividades fortalecem a relação entre teoria e prática, capacitando os professores para atuarem de forma eficaz nas comunidades em que estão inseridos.

A pesquisa tem como referência os estudos de Paulo Freire, Miguel Arroyo e Vera Candau, que defendem a importância de uma educação contextualizada e integrada à realidade

vivida pelos alunos. Freire (1996) enfatiza que a educação deve ser um processo de construção do conhecimento em diálogo com o mundo vivido.

Arroyo (2012) reforça que a formação docente deve estar intimamente ligada ao contexto em que os educadores atuam. Candau (2008) complementa defendendo a valorização das diferenças culturais, sociais e econômicas no processo educativo. É nesse viés teórico que a análise irá ressaltar as contribuições da educação contextualizada para a formação docente, com foco em sua aplicabilidade no cotidiano escolar.

Dessa forma, a metodologia adotada neste estudo busca analisar como a formação continuada em educação contextualizada contribui para o desenvolvimento profissional dos educadores, destacando a necessidade de uma educação que valorize o contexto local e promova práticas pedagógicas eficazes e significativas para a convivência com o Semiárido brasileiro.

A estrutura do curso está organizada em componentes curriculares que combinam aulas teóricas, atividades práticas e momentos de alternância entre o espaço acadêmico e a realidade vivenciada pelos educadores em suas comunidades. Ao longo do curso, são analisadas estratégias educacionais adotadas, vivências pedagógicas dos cursistas e contribuições da educação contextualizada para o desenvolvimento de práticas pedagógicas aplicáveis no cotidiano escolar.

A seguir, a tabela detalha os componentes curriculares, carga horária, modalidades e objetivos de cada atividade realizada entre 2023 e 2024:

Quadro 1 – Componentes curriculares

PERÍODO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	MODALIDADE	OBJETIVOS
Setembro e outubro de 2023	Condições Históricas e Materiais da Produção da Existência de Homens e Mulheres no Semiárido Brasileiro	60 horas (40h presenciais, 20h alternância)	Presencial e Alternância	Compreender o contexto histórico e analisar os desafios da convivência sustentável no semiárido.
Outubro e Novembro de 2023	Fundamentos da Pesquisa em Educação	30 horas presenciais	Presencial	Desenvolver habilidades de análise crítica e aplicar métodos de pesquisa educacional.
Novembro e Dezembro de 2023	Construção de Práticas Pedagógicas Informadas pela Educação para Convivência com o Semiárido Brasileiro	20 horas (alternância)	Alternância	Propor metodologias de ensino contextualizadas com base na realidade do semiárido.
Fevereiro e Março de 2024	Educação para Convivência com o Semiárido Brasileiro: Currículo, Contextualização e Aprendizagem Significativa	60 horas (40h presenciais, 20h alternância)	Presencial e Alternância	Planejar currículos e promover aprendizagem significativa contextualizada no semiárido.
Abril e Maio de 2024	Abordagens Teóricas da Educação para	60 horas (40h presenciais,	Presencial e Alternância	Refletir sobre fundamentos teóricos e

	Convivência com o Semiárido Brasileiro	20h alternância)		relacionar teoria e prática para o semiárido.
Maio de 2024	Planejamento, Gestão e Avaliação de Processos Educativos	30 horas presenciais	Presencial	Capacitar para o planejamento, gestão e avaliação de processos educativos no semiárido.
Junho de 2024	Seminário de Pesquisa	30 horas presenciais	Presencial	Socializar pesquisas realizadas e desenvolver habilidades de apresentação científica.
Junho e Julho de 2024	Construção de Práticas Pedagógicas Informadas pela Educação para Convivência com o Semiárido Brasileiro	20 horas (alternância)	Alternância	Consolidar práticas pedagógicas inovadoras adaptadas à realidade do semiárido.
Julho e Agosto de 2024	Oficinas de Vivências para uma Prática Contextualizada	20 horas presenciais	Presencial	Explorar ferramentas práticas como TICs, jogos, Libras e contato linguístico na educação.
Agosto de 2024	Seminário de Monografia (Defesas)	-	Presencial	Concluir e defender monografias produzidas, avaliando a trajetória acadêmica do curso.

Fonte: UFCG, 2019.

Essa organização permite a articulação entre teoria e prática, priorizando a formação de educadores capazes de criar e implementar práticas pedagógicas inovadoras, sustentáveis e alinhadas às demandas do semiárido brasileiro. A metodologia adotada incentiva reflexões críticas e promove o desenvolvimento de projetos que valorizam a cultura local, a convivência com a seca e a sustentabilidade, fortalecendo o papel da educação contextualizada na transformação social da região.

4 RESULTADOS, ANÁLISES E DIÁLOGOS

Nesta seção, apresentamos os resultados e análises provenientes dos componentes curriculares e das atividades realizadas ao longo do curso, destacando as aprendizagens adquiridas, as reflexões geradas e as interações ocorridas tanto em sala de aula quanto em campo. O objetivo é compreender o impacto das metodologias adotadas, a evolução do aprendizado ao longo dos módulos e os diálogos entre a teoria e a prática pedagógica no contexto do Semiárido Brasileiro.

Ao longo do curso, participei de diferentes componentes curriculares que abordaram temas fundamentais para a formação de um educador capaz de atuar de maneira contextualizada na realidade do Semiárido. Desde as discussões teóricas sobre currículo, ensino e avaliação até as práticas mais específicas sobre a convivência com o Semiárido e as abordagens de ensino adaptadas à região, os resultados indicam uma significativa evolução no entendimento de como integrar esses conhecimentos ao cotidiano escolar.

4.1 COMPONENTE CURRICULAR: CONDIÇÕES HISTÓRICAS E MATERIAIS DA PRODUÇÃO DA EXISTÊNCIA DE HOMENS E MULHERES NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

4.1.1 Estratégias Educacionais da Componente Curricular

A abordagem desta componente curricular buscou integrar teoria e prática, privilegiando estratégias educativas que dialogam com a realidade socioeconômica e cultural do Semiárido brasileiro. As aulas expositivas foram complementadas com atividades práticas, como a aula de campo realizada no município de São Domingos do Cariri. Essa metodologia permitiu explorar os impactos da transposição do Rio São Francisco e as questões fundiárias em relação às teorias apresentadas no texto “Transposição do Rio São Francisco: Renda Fundiária Capitalista e os Impactos para os Camponeses Ribeirinhos do Alto Paraíba-PB”, de Maria José de Melo.

A organização da aula de campo contou com momentos como a explanação de especialistas e visitas a locais relevantes, incluindo o Sindicato dos Trabalhadores Rurais e o Rio Paraíba, que proporcionaram discussões críticas e aprofundadas. Além disso, a abordagem dialógica foi uma ferramenta central, permitindo o levantamento de inquietações e reflexões entre os participantes.

4.1.2 Vivências Pedagógicas

A vivência pedagógica foi enriquecida por uma aula de campo estruturada em etapas. Iniciamos o dia com uma acolhida calorosa na escola local, promovendo interação entre os participantes e a comunidade. Em seguida, nos dirigimos ao Rio Paraíba, onde o educador popular André explanou sobre os desafios enfrentados pelos pequenos agricultores, como a dificuldade de acesso à água e a fiscalização rigorosa.

Posteriormente, visitamos o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, onde o presidente Toninho destacou a relevância da regularização fundiária e os desafios enfrentados pelas comunidades. Esse momento promoveu a compreensão das relações entre terra, água e políticas públicas, além de estimular reflexões sobre as implicações socioeconômicas dessas questões.

Ao longo da atividade, emergiram discussões críticas sobre a desconexão entre as intenções governamentais da transposição e a realidade vivida pelas comunidades ribeirinhas. A falta de acesso adequado à água e a insegurança fundiária destacaram a vulnerabilidade dessas populações.

4.1.3 Contribuições da Educação Contextualizada para a Formação Docente

A educação contextualizada mostrou-se fundamental para ampliar as perspectivas críticas e reflexivas dos discentes, ao conectar o conteúdo teórico às realidades locais do Semiárido. A aula de campo proporcionou uma compreensão mais aprofundada sobre as relações entre desenvolvimento, políticas públicas e o cotidiano dos pequenos agricultores. Essa experiência prática demonstrou como os desafios enfrentados pelas comunidades podem ser utilizados como instrumentos pedagógicos para fomentar debates críticos em sala de aula.

Ao integrar as experiências vivenciadas na formação docente, os futuros educadores são incentivados a adotar práticas pedagógicas que respeitem e valorizem o contexto cultural e socioeconômico das comunidades. Isso fortalece o compromisso com a construção de soluções educacionais que sejam inclusivas e alinhadas às necessidades locais, promovendo transformações sociais significativas.

A metodologia utilizada neste componente curricular evidenciou o potencial da educação contextualizada em preparar docentes para lidar com as especificidades e complexidades do Semiárido brasileiro. Por meio de estratégias como as aulas de campo e as

discussões críticas, os discentes foram capacitados a desenvolver uma visão ampla e integrada dos desafios educacionais e sociais presentes na região.

4.2 COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO

4.2.1 Estratégias Educacionais da Componente Curricular

Durante os meses de outubro e novembro, as estratégias educacionais foram organizadas para proporcionar uma compreensão aprofundada sobre os fundamentos da pesquisa em educação. As aulas expositivas e dialogadas, conduzidas pelas professoras Sônia Maria Lira Ferreira e Karla Alexandra Dantas Freitas Estrela, focaram na apresentação, reflexão e debate sobre os diversos aspectos que envolvem a construção de uma pesquisa científica. Para isso, foram utilizados textos e slides como base para as discussões em sala.

No dia 09/11, a professora Karla realizou uma explanação sobre a estruturação do Projeto de Pesquisa, destacando os tópicos necessários para a realização da atividade final. O objetivo geral foi assimilar o processo de construção da pesquisa em educação, com objetivos específicos como compreender os conceitos de pesquisa, diferenciar métodos qualitativos e quantitativos, e estruturar projetos de pesquisa.

4.2.2 Vivências Pedagógicas

Nos dias 25 e 26/10 e 08 e 09/11, as atividades realizadas incluíram aulas expositivas e dialogadas, que proporcionaram um ambiente de interação e aprendizado coletivo. Essas vivências permitiram que os cursistas não apenas assimilassem os conceitos teóricos, mas também aplicassem os conhecimentos adquiridos na prática. Entre os meses de dezembro de 2023 e janeiro de 2024, ocorreram diálogos e debates com os tutores para estruturar os Projetos Monográficos, estabelecendo um ponto de partida para o Tempo Comunidade.

No final de novembro de 2023, o Coordenador Pedagógico do Programa Escola da Terra, Prof. Dr. Faustino Teatino, acompanhou os cursistas nas unidades escolares onde desenvolveram suas atividades relacionadas ao Tempo Comunidade. Esse processo foi essencial para conectar os fundamentos teóricos às práticas educacionais desenvolvidas no contexto escolar.

4.2.3 Contribuições da Educação Contextualizada para a Formação Docente

A disciplina “Fundamentos da Pesquisa em Educação” destacou a importância da pesquisa educacional como ferramenta de reflexão e transformação na prática docente. As vivências pedagógicas contribuíram para que os cursistas compreendessem a relevância de contextualizar a pesquisa no campo educacional, promovendo um aprendizado significativo e crítico.

A abordagem metodológica empregada demonstrou como os processos de pesquisa podem auxiliar os professores na identificação e na resolução de desafios em suas práticas pedagógicas. Além disso, o envolvimento com as comunidades escolares no Tempo Comunidade reforçou a aplicação prática dos conceitos aprendidos, evidenciando a relevância da educação contextualizada no desenvolvimento de projetos que atendam às especificidades regionais e às necessidades educacionais locais.

4.3 COMPONENTE CURRICULAR: CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INFORMADAS PELA EDUCAÇÃO PARA CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO BRASILEIRO

4.3.1 Estratégias Educacionais da Componente Curricular

A componente curricular enfoca a construção de práticas pedagógicas informadas pela convivência com o semiárido brasileiro. A metodologia do curso envolve visitas a unidades de ensino e a articulação entre universidade e escola, com destaque para o Programa Escola da Terra. Durante essa visita, tive a oportunidade de colaborar na criação de atividades pedagógicas que integram o Tempo Comunidade, em parceria com tutores, coordenadores e a gestão escolar.

Objetivos da Componente: A atividade propõe um foco na identidade cultural local, com o desenvolvimento de atividades como a construção de poesias e murais fotográficos que promovem o pertencimento dos estudantes. A análise teórica e a proposição de leituras específicas, além da realização de oficinas de fotografia e poesia, são estratégias essenciais no desenvolvimento da proposta.

4.3.2 Vivências Pedagógicas

A experiência de vivência na escola representou um momento enriquecedor, aproximando a universidade do contexto escolar e fortalecendo os laços entre teoria e prática no semiárido. A interação com tutores, cursistas, coordenadores e professores favoreceu um olhar mais crítico sobre o ensino-aprendizagem, permitindo reflexões aprofundadas e contribuindo para o desenvolvimento do projeto de pesquisa.

4.3.3 Contribuições da Educação Contextualizada para a Formação Docente

A educação contextualizada, com foco na convivência com o semiárido, é uma abordagem relevante para a formação docente, pois permite que os educadores integrem a realidade local à prática pedagógica. A vivência prática e a construção de projetos voltados para o contexto regional proporcionam ao docente uma compreensão mais profunda das necessidades e das características culturais de seus alunos, aprimorando sua prática pedagógica.

4.4 COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO PARA CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO BRASILEIRO CURRÍCULO, CONTEXTUALIZAÇÃO E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

4.4.1 Estratégias Educacionais da Componente Curricular

A componente curricular aborda as teorias tradicionais, críticas e pós-críticas do currículo e suas relações com os movimentos educacionais no Brasil. As leituras e discussões iniciais envolvem temas como a crítica neomarxista de Michael Apple, a pedagogia feminista, e a crítica pós-estruturalista do currículo.

Proposta de Atividades: As atividades incluem a leitura de textos teóricos sobre as críticas ao currículo e suas implicações para a educação contextualizada no semiárido. A metodologia inclui seminários em grupos, discussões e a análise crítica de textos, com ênfase na reflexão sobre o currículo no contexto brasileiro e sua adaptação ao semiárido.

Planejamento e Visita às Escolas: Uma das atividades centrais será a visita às escolas do campo, marcada para o dia 12 de março. O objetivo dessa atividade de campo será observar como o currículo é adaptado para as escolas do semiárido, promovendo uma experiência prática alinhada aos debates teóricos.

4.4.2 Vivências Pedagógicas

Momentos de Debate e Discussão: Durante o período de fevereiro e março, a componente curricular propôs atividades que envolveram debates intensivos sobre as críticas ao currículo tradicional e a importância da contextualização no ensino. Os estudantes se dedicaram a leituras e discussões que buscaram desenvolver uma análise crítica do paradigma da educação contextualizada para o semiárido.

Integração entre Teoria e Prática: A componente promoveu uma aproximação prática por meio da visita às escolas do campo. Essa vivência permitiu observar como as teorias discutidas em sala de aula foram aplicadas no contexto educacional real. A interação com professores da rede, tutores e orientadores da especialização proporcionou uma troca de experiências essenciais para o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas.

Alinhamento com a Coordenação Pedagógica: No início do segundo bimestre, houve um momento importante de alinhamento com a coordenação pedagógica e os orientadores da especialização, que ajudou na organização das atividades relacionadas ao tempo-comunidade. Esse momento garantiu que as atividades do curso estivessem alinhadas com as necessidades locais e os objetivos do curso, o que também facilita a adaptação da teoria às realidades da escola e da comunidade.

4.4.3 Contribuições da Educação Contextualizada para a Formação Docente

A componente curricular contribui significativamente para a formação docente ao desafiar os educadores a refletirem sobre as implicações das teorias curriculares tradicionais e a importância de uma educação que esteja conectada às realidades locais. A crítica ao paradigma da educação contextualizada para o semiárido é uma oportunidade para que os professores repensem práticas pedagógicas que atendam às necessidades do contexto específico.

A visita às escolas do campo e a proposta de pesquisa no contexto do semiárido oferecem uma contribuição fundamental para a formação de docentes conscientes das especificidades locais e da necessidade de contextualizar o currículo. A experiência de campo ajudará os educadores a entenderem como o currículo pode ser ajustado para ser mais relevante e significativo para os alunos do semiárido.

A proposta de contextualização do currículo, especialmente no semiárido, permite que os docentes ampliem suas abordagens pedagógicas, conectando o aprendizado à vida cotidiana dos alunos. Essa conexão entre teoria e prática ajuda a promover uma aprendizagem mais

significativa, que tem impacto tanto no conhecimento quanto no pertencimento dos alunos ao seu contexto cultural e social.

A análise dessas três áreas mostra como o componente curricular contribui para o desenvolvimento de um currículo crítico e contextualizado, fortalecendo a prática pedagógica dos educadores e garantindo que o ensino esteja alinhado com as realidades e necessidades locais, especialmente no contexto do semiárido brasileiro.

4.5 COMPONENTE CURRICULAR: ABORDAGENS TEÓRICAS DA EDUCAÇÃO PARA CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO BRASILEIRO

4.5.1 Estratégias Educacionais da Componente Curricular

A componente curricular foi fundamental para o aprofundamento dos conceitos relacionados à Educação Contextualizada e à Convivência com o Semiárido, com um foco no entendimento histórico e teórico da educação no contexto específico do Semiárido brasileiro. As atividades e discussões abordaram temas como as tecnologias sociais utilizadas para a convivência com a região, bem como as experiências da RESAB (Rede de Educação para o Semiárido Brasileiro).

Conteúdos abordados:

- Educação Contextualizada: Compreensão teórica e prática de como adaptar o currículo para a realidade do Semiárido;
- Convivência com o Semiárido: Estudo das condições de vida no Semiárido e como a educação pode ser aliada na adaptação e convivência com esse ambiente;
- Tecnologias Sociais: Análise de tecnologias e práticas que ajudam a população a conviver com as dificuldades impostas pelo Semiárido;
- Análise de Livros Didáticos: Avaliação de como os materiais didáticos abordam a realidade do Semiárido;
- RESAB: Discussões sobre a Rede de Educação para o Semiárido Brasileiro e suas experiências.

4.5.2 Vivências Pedagógicas

- 21/03/2024 – Apresentação do Plano e Cronograma da Disciplina: O componente curricular foi iniciado com uma introdução sobre a Educação Contextualizada, que foi explicada pela professora Aldinete;

- 03/04/2024 – Convivência com o Semiárido: A primeira análise de textos e debates, conduzidos pelo professor Nahum, aprofundaram a compreensão das especificidades da convivência com o Semiárido;
- 04/04/2024 – Análise de Livros Didáticos: A professora Aldinete conduziu uma atividade que abordou como os livros didáticos tratam a questão da convivência no Semiárido;
- 10/04/2024 – Tecnologias Sociais de Convivência com o Semiárido: Estudo das tecnologias que são essenciais para a convivência com as adversidades climáticas e socioeconômicas da região;
- 11/04/2024 – RESAB: Uma discussão importante sobre as práticas de Educação Contextualizada com a contribuição da professora Adelaide da Silva;
- 17/04/2024 – Elaboração de Atividade Prática: A elaboração de atividades práticas contextualizadas, com o suporte de imagens e livros didáticos, foi uma das partes mais práticas do curso, permitindo integrar teoria e prática;
- 24/04/2024 e 25/04/2024 – Socialização e Sistematização das Práticas: Discussão e socialização das atividades desenvolvidas pelos alunos, promovendo um espaço de troca de experiências e reflexão sobre como implementar práticas contextualizadas no contexto do Semiárido.

4.5.3 Contribuições da Educação Contextualizada para a Formação Docente

A participação neste componente curricular proporcionou um aprendizado significativo sobre como adaptar as práticas pedagógicas às realidades locais, com ênfase na convivência com o Semiárido. Os debates e a análise de materiais didáticos, como os livros voltados para o contexto da região, foram muito enriquecedores, permitindo perceber as lacunas e potenciais nas abordagens existentes.

A atividade de campo foi um dos momentos mais marcantes, pois ofereceu uma perspectiva prática sobre como as escolas e comunidades lidam com as especificidades do Semiárido, e como essas experiências podem ser integradas ao processo educativo. Foi uma excelente oportunidade para observar as práticas de convivência e socializar ideias com outros colegas.

Além disso, o diálogo constante com o tutor e docente orientador foi crucial para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso. Esse acompanhamento contínuo ajudou a alinhar a proposta com as exigências acadêmicas e as necessidades locais, fortalecendo a base

para as etapas seguintes do curso e preparando-me para implementar as ideias de forma contextualizada em meu ambiente de atuação.

O componente curricular “Abordagens Teóricas da Educação para Convivência com o Semiárido Brasileiro” foi uma experiência enriquecedora, com forte ênfase na integração entre teoria e prática, permitindo uma formação sólida para lidar com as questões educacionais do Semiárido e contribuir de forma efetiva para a educação contextualizada nessa região.

4.6 COMPONENTE CURRICULAR: PLANEJAMENTO, GESTÃO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS EDUCATIVOS

4.6.1 Estratégias Educacionais Da Componente Curricular

A componente curricular ofereceu uma abordagem integrada e crítica sobre o planejamento, a gestão e a avaliação dos processos educativos, com especial atenção à realidade do Semiárido Brasileiro. As aulas proporcionaram uma reflexão profunda sobre como a educação pode ser organizada e gerida de maneira participativa, considerando as necessidades locais e as políticas públicas educacionais.

Conteúdos abordados:

- Organização e Gestão da Escola: Estudo dos modelos de gestão escolar e da importância da participação da comunidade escolar;
- Educação Contextualizada: Análise de como a educação deve estar alinhada com o contexto cultural e social do Semiárido;
- Avaliação da Aprendizagem Escolar: Discussão sobre os métodos e sistemas de avaliação, com foco na avaliação contextualizada;
- Políticas Públicas da Educação e Legislação Educacional: Estudo das políticas educacionais nacionais e sua aplicabilidade nas escolas do Semiárido;
- Sistemas Avaliativos: Análise de sistemas como IDEB, PISA, ENEM, INEP e suas implicações para a educação básica;
- Educação Popular e Movimentos Sociais: Reflexão sobre o papel dos movimentos sociais na luta pela educação no campo e a resistência à desigualdade educacional.

4.6.2 Vivências Pedagógicas

- **08/05/2024 – Apresentação do Plano e Cronograma da Disciplina:** Introdução sobre a organização do processo educativo, com a apresentação de uma dissertação de Danilo

de Souza Farias, que discute a atuação dos movimentos sociais pela efetivação do direito à educação no campo, com foco na Paraíba;

- **09/05/2024 – Didática e Docência:** Aprofundamento sobre a organização do processo didático e os sentidos do planejamento educacional, com ênfase na gestão e organização escolar;
- **15/05/2024 – Análise de Indicativos e Políticas Públicas da Educação:** O professor José Irelânio abordou os sistemas de ensino e as políticas públicas educacionais, além de discutir indicadores educacionais como IDEB, PISA, ENEM e INEP;
- **16/05/2024 – Avaliação da Aprendizagem:** A professora Denise Xavier conduziu uma aula online sobre sistemas e modos de avaliação, destacando a diferença entre exame e avaliação, e a importância da avaliação contextualizada no processo de ensino-aprendizagem.

4.6.3 Contribuições da educação contextualizada para formação do docente

Este componente curricular permitiu uma reflexão crítica e aprofundada sobre os processos de gestão e avaliação escolar, especialmente no contexto do Semiárido. A análise de indicadores como IDEB, PISA, ENEM e INEP foi muito relevante, pois proporcionou uma visão ampla sobre os desafios enfrentados pela educação na região e as possíveis estratégias para melhoria dos resultados educacionais.

Um dos momentos mais impactantes foi a apresentação da dissertação de Danilo de Souza Farias, que abordou a atuação dos movimentos sociais em prol da educação no campo. Isso ressaltou a importância de uma gestão participativa, que envolva não apenas a comunidade escolar, mas também os movimentos sociais e a sociedade civil na luta por uma educação de qualidade.

Além disso, a discussão sobre avaliação contextualizada foi fundamental para compreender como as práticas de avaliação podem ser adaptadas para as realidades locais, promovendo um processo de ensino-aprendizagem mais inclusivo e eficaz. A articulação entre teoria e prática continuou sendo uma prioridade neste módulo, com foco em como aplicar os conceitos discutidos nas escolas-polos onde atuo.

A componente curricular “Planejamento, Gestão e Avaliação dos Processos Educativos” contribuiu significativamente para a formação crítica e prática sobre os desafios da gestão escolar e da avaliação no contexto do Semiárido Brasileiro. A integração da teoria com a realidade local foi fundamental para consolidar uma formação sólida, que me permitirá

aplicar as estratégias discutidas em minha prática educativa e contribuir para a melhoria da educação na região.

4.7 COMPONENTE CURRICULAR: CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INFORMADAS PELA EDUCAÇÃO PARA CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO BRASILEIRO (CPP-SAB)

4.7.1 Estratégias Educacionais da Componente Curricular

O CPP-SAB busca desenvolver práticas pedagógicas baseadas na Educação Contextualizada para a convivência com o Semiárido Brasileiro. As atividades ocorrem em regime de alternância, com 60 horas divididas entre a atuação nas Escolas do Semiárido Brasileiro e a participação em eventos ou formações externas, como seminários na Universidade ou outros espaços formativos.

Etapas principais do desenvolvimento:

- **Primeiro momento:** Seminário inicial abordando temáticas relacionadas ao Semiárido Brasileiro;
- **Segundo momento:** Participação em eventos ou cursos de formação;
- **Terceiro momento:** Seminário final para avaliação do curso.

Essas atividades demandam o comprometimento tanto de docentes quanto de discentes, com planejamento colaborativo que define os tempos, dimensões e possibilidades de execução.

4.7.2 Vivências Pedagógicas

As vivências pedagógicas são organizadas com foco investigativo e envolvem os(as) estudantes das escolas do Semiárido em atividades que utilizam o conhecimento escolar para compreender as especificidades dessa região. As principais características dessas práticas incluem:

- O caráter investigativo, que promove a pesquisa sobre os fenômenos observados e/ou experienciados;
- A participação ativa dos(as) estudantes em atividades pedagógicas;
- A obrigatoriedade de recorrer ao Conhecimento Escolar para aprofundar o estudo das características do Semiárido Brasileiro;
- A apresentação de relatórios fundamentados sobre o desenvolvimento das atividades, elaborados pelos(as) participantes do curso.

O planejamento das atividades foi realizado de forma colaborativa entre os discentes e seus orientadores, assegurando que as propostas atendam às demandas locais e ao contexto específico do Semiárido.

4.7.3 Contribuições da Educação Contextualizada para a Formação Docente

Nesta componente curricular os discentes tiveram a oportunidade de articular teoria e prática, participando de atividades que os aproximam da realidade educacional da região. A experiência nas escolas do Semiárido proporciona uma compreensão mais aprofundada sobre o ensino. Ao investigarem os fenômenos locais junto aos(as) estudantes, os(as) docentes em formação percebem como o conhecimento escolar pode ser um instrumento valioso para valorizar e compreender as especificidades desse território. Cada atividade os desafia a refletir criticamente sobre seu papel e a desenvolver estratégias pedagógicas mais contextualizadas.

Além disso, o planejamento colaborativo e a participação em seminários e eventos formativos fortalecem a preparação desses(as) profissionais. Fica evidente que ser professor(a) no Semiárido vai além da simples transmissão de conteúdos; exige sensibilidade, adaptação e compromisso com uma educação que dialogue com a realidade dos(as) estudantes. Essas vivências reafirmam a importância da educação contextualizada como um meio para a transformação social.

4.8 COMPONENTE CURRICULAR: SEMINÁRIO DE PESQUISA

4.8.1 Estratégias Educacionais da Componente Curricular

Esta componente proporcionou o estudo de métodos e técnicas de pesquisa quantitativa e qualitativa, contribuindo para a compreensão e aplicação de diferentes abordagens científicas, preparando os(as) discentes para a elaboração de investigações rigorosas e fundamentadas.

Entre os principais aspectos trabalhados na componente curricular, destaca-se a construção do relatório de pesquisa, um documento essencial para sistematizar as informações obtidas durante o processo investigativo. Esse relatório permite a organização dos dados coletados, a análise dos resultados e a apresentação das conclusões, garantindo a transparência e a validade do estudo. Além disso, a pesquisa desempenha um papel crucial no processo de intervenção social, pois possibilita a identificação de problemas, a formulação de hipóteses e a proposição de soluções concretas para desafios enfrentados pela sociedade.

A prática da pesquisa exige um planejamento estruturado, que inclui a definição de um projeto de pesquisa com elementos essenciais. O primeiro passo foi a escolha do objeto de estudo, que delimita o foco da investigação. Em seguida, fez-se necessária a contextualização do problema, onde se apresenta a relevância da pesquisa e se justifica a necessidade de sua realização. O referencial teórico fundamenta o estudo, estabelecendo um diálogo com autores e conceitos que auxiliam na análise do tema. Por fim, a metodologia define os procedimentos adotados para a coleta e análise dos dados, assegurando a coerência e a validade do trabalho científico.

4.8.2 Vivências Pedagógicas

Durante as vivências pedagógicas, tive a oportunidade de participar de atividades com foco investigativo, que envolviam os(as) estudantes das escolas do Semiárido em práticas que buscavam compreender as particularidades dessa região. Essas experiências foram marcadas por uma abordagem que valorizava o conhecimento escolar como ferramenta para analisar e interpretar os fenômenos locais.

Um dos aspectos mais enriquecedores foi o caráter investigativo das atividades, que incentivavam a pesquisa sobre os aspectos observados e vivenciados no dia a dia. Fomos desafiados(as) a investigar questões que iam além da sala de aula, aprofundando nosso entendimento sobre as especificidades do Semiárido. A participação ativa dos(as) estudantes foi fundamental para o desenvolvimento dessas atividades, permitindo que eles(as) se envolvessem diretamente no processo de aprendizagem e reflexão.

A obrigatoriedade de utilizar o Conhecimento Escolar foi outro ponto crucial, pois nos levou a aprofundar o estudo sobre o Semiárido a partir de conteúdos que já faziam parte do currículo escolar. Essa relação entre teoria e prática se tornou uma ferramenta poderosa para conectar os saberes acadêmicos às realidades locais. Ao final de cada atividade, elaboramos relatórios que sistematizavam o desenvolvimento das ações realizadas, ajudando a refletir sobre o impacto das atividades e a qualidade do aprendizado.

4.8.3 Contribuições da Educação Contextualizada para a Formação Docente

A Educação Contextualizada se apresenta como uma ferramenta essencial para a formação docente no contexto do Semiárido Brasileiro. Suas contribuições incluem:

- **Fortalecimento da pesquisa e da reflexão:** Ao promover a investigação sobre o Semiárido, os(as) docentes ampliam sua compreensão sobre a região e desenvolvem habilidades críticas;
- **Integração teórico-prática:** O uso do conhecimento escolar contextualizado possibilita uma formação mais significativa para os(as) docentes e estudantes;
- **Compartilhamento de experiências:** A apresentação e discussão dos relatórios elaborados pelos(as) participantes enriquecem o aprendizado coletivo e fomentam novas perspectivas.

4.9 COMPONENTE CURRICULAR: OFICINAS DE VIVÊNCIAS PARA UMA PRÁTICA CONTEXTUALIZADA:

Entre os meses de julho e agosto, tivemos uma série de Oficinas de Vivências para uma Prática Contextualizada, com um total de 20 horas presenciais. Essas oficinas foram fundamentais para a troca de experiências e a construção de práticas pedagógicas alinhadas ao contexto regional e às necessidades específicas do Semiárido Brasileiro.

Quadro 2 – Oficinas de vivências

OFICINA	PROFESSOR	DATA	FORMATO
Representação do Nordeste Brasileiro no Cinema Nacional	Prof. Vinicius	24 e 25 de julho	Remota para todos
Organização, Gestão do Tempo, Motivação e Produtividade Acadêmica	Prof. Walberto	11 e 12 de julho	Presencial e Online
Paisagens Sonoras do Semiárido: música e ancestralidade	Prof. Erivan Silva	17 e 18 de julho	Presencial
Jogo e Ludicidade no Semiárido Brasileiro	Prof. Bruno Roldão	11 de julho (presencial) e 18 de julho (online)	Presencial e Online
Ensino de Literatura Contextualizado com o Semiárido: o trabalho com o texto literário em sala de aula	Prof. Rafael Barros	22 e 23 de maio (quarta e quinta-feira)	Presencial
Ensino de Ciências Contextualizado com Aspectos da Convivência com o Semiárido	Prof. Marinalva Takamara	22 e 23 de maio (quarta e quinta-feira)	Presencial
Educação Inclusiva e a Convivência com o Semiárido: desafios e possibilidades de inclusão nas escolas do e no Campo	Prof. Karla Estrela	22 e 23 de maio (quarta e quinta-feira)	Presencial
Organização, Gestão do Tempo, Motivação e Produtividade Acadêmica	Prof. Walberto	11 e 12 de julho	Presencial e Online

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Participei da oficina intitulada “*Representação do Nordeste Brasileiro no Cinema Nacional*”, ministrada pelo Prof. Vinicius nos dias 24 e 25 de julho, de forma remota para todos

os participantes. Nessa oficina, exploramos as diversas formas como o Nordeste é retratado no cinema nacional, abordando estereótipos, desafios históricos e culturais e, principalmente, as representações que contribuem para a construção da identidade nordestina na produção audiovisual. A análise crítica dos filmes e das narrativas apresentadas permitiu reflexões profundas sobre como o cinema pode ser uma ferramenta poderosa para o ensino e a valorização da cultura local, proporcionando uma conexão entre a arte e a educação contextualizada.

As oficinas foram um excelente espaço para refletirmos sobre práticas educativas inovadoras e como podemos integrar essas experiências nas nossas respectivas realidades escolares, fortalecendo o ensino da cultura e história do Semiárido.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho “Relatos e Memórias Discentes na *Especialização em educação contextualizada para a convivência com o semiárido* do CDSA/UFCG” explora a formação continuada de uma cursista nesta especialização, que é focada na convivência com o semiárido brasileiro. Contemplamos os objetivos relacionados a analisar como a especialização contribuiu para a formação profissional da educadora, destacando a importância de uma educação alinhada com a realidade do semiárido. Quanto aos objetivos específicos, pudemos (1) relatar experiências pedagógicas presentes em cada módulo da especialização; (2) descrever as metodologias e práticas utilizadas em cada módulo da especialização, pois essas experiências são fundamentais para entender como a educação contextualizada se materializa no cotidiano escolar. (3) destacar as contribuições da educação contextualizada, visto que a educação contextualizada tem um impacto significativo nos saberes e fazeres dos docentes

As referências teóricas foram essenciais para mostrar a importância de integrar conhecimentos locais e práticas pedagógicas na formação de educadores. O trabalho apresenta uma análise detalhada e fundamentada sobre a relevância da educação contextualizada na formação continuada de educadores. Ao utilizar as experiências pedagógicas da cursista como base para a discussão, o estudo ofereceu uma perspectiva prática e concreta da aplicação dos conceitos teóricos na realidade do semiárido.

A metodologia, pautada na análise das ementas e das atividades propostas, é robusta e permitiu uma compreensão significativa das práticas educativas. A inclusão de teóricos como Freire, Arroyo e Candau adicionou um valor significativo ao texto, pois eles fornecem uma base teórica sólida que reforça a importância de contextualizar a educação.

Como próximos passos para uma futura pesquisa, pretende-se aprofundar a investigação sobre a implementação dessas práticas nas salas de aula, analisando os resultados observados até o momento. Além disso, buscarei explorar os desafios enfrentados pelos educadores na aplicação da educação contextualizada e possíveis soluções, a fim de fornecer uma visão mais completa e prática das realidades enfrentadas e contribuir para o aprimoramento dessas abordagens.

Em síntese, o texto contribui de forma significativa para a discussão sobre a formação continuada contextualizada, destacando sua importância e impacto positivo na educação do semiárido. Ao promover uma educação que dialoga com a realidade local, o estudo aponta caminhos para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas, relevantes e eficazes.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel Gonzales. **Educação e Contexto: Desafios e Perspectivas**. 2012.

CANDAU, Vera Maria. **Educação Intercultural na América Latina**. 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. 1996.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 2008.

MARTINS, Josemar da Silva. Anotações em torno do conceito de educação para a convivência com o Semiárido. In: **RESAB. Educação para a Convivência com o Semiárido Brasileiro: reflexões teórico-práticas da RESAB**. Juazeiro – BA: Secretaria Executiva da RESAB, 2006.

MELO, Maria José de. **Transposição do rio São Francisco e renda fundiária: uma análise da propriedade camponesa do Alto Paraíba-PB**. Alagoas: UFAL, 2019.

MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE. **Projeto do curso de Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido**. Sumé, Paraíba, 2019.